

OLIVEIRA; THIAGO MATHIAS DE <sup>1</sup>, SANTOS; TIAGO DA SILVA SANTOS <sup>2</sup>, MASSI; Giselle de Athayde<sup>3</sup>, BERBERIAN; Ana Paula <sup>4</sup>, GUARINELLO; Ana Cristina <sup>5</sup>, ASSEF; Amauri Amorim <sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O Ensino Superior (ES) é o mais alto nível de instrução na sociedade contemporânea, sendo que nesse nível de formação, a autonomia e a capacidade de desenvolver um pensamento mais crítico reflexivo, são, ou deveriam ser, seus principais objetivos. Porém cabe o questionamento, como desenvolver a autonomia e um pensamento mais crítico sem as condições necessárias para ler e escrever? Só é possível discutir essa pergunta quando entende-se que as condições de leitura e escrita são elementos fundamentais para o direito à educação, no caso desse trabalho, daqueles que frequentam o ensino superior. Já de início, é preciso discutir a respeito dos gêneros do discurso acadêmico e das condições de produção desses mesmos por alunos universitários. A partir disso estudos vêm discutindo as questões da acessibilidade no Ensino Superior, sendo que muitos desses explicitam que as dificuldades ou a falta de acesso ao letramento acadêmico, podem ser um agravante para a participação efetiva dos alunos durante sua vida acadêmica.

**Objetivo:** analisar a produção do conhecimento acerca das pesquisas e/ou práticas de extensão relacionadas ao letramento acadêmico realizadas com e sobre alunos que frequentam o Ensino Superior. **Metodologia:** Revisão integrativa, não teve necessidade de submissão no Comitê de Ética e Pesquisa – CEP, que abrangeu artigos completos, disponíveis em Língua Portuguesa, avaliados por pares a respeito dos temas: pesquisas e práticas de extensão realizadas na universidade com e sobre alunos acerca do letramento acadêmico no período de 2009 a 2019.

**Resultados:** dentre os 10 artigos analisados foi possível verificar que em três deles foram desenvolvidas práticas de extensão com os alunos e que as práticas longitudinais apresentaram resultados mais favoráveis do ponto de vista dos alunos. Em sete artigos foram realizadas pesquisas sobre os alunos. Desses, seis ancoraram-se em uma perspectiva social de linguagem e letramento e três destacam as dificuldades dos alunos no uso da leitura e da escrita na universidade. Apenas dois artigos destacam o papel da universidade nas práticas de letramento com alunos.

**Conclusão:** Destaca-se a importância da produção do conhecimento acerca do letramento com alunos que frequentam a educação superior. Cabe às universidades realizarem mais pesquisas que tenham como foco ações longitudinais acerca do letramento de seus alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento e Ensino Superior, Letramento acadêmico, Ensino Superior e letramento

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ,

<sup>2</sup> CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL - UNINTER,

<sup>3</sup> -,

<sup>4</sup> -,

<sup>5</sup> UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ,

<sup>6</sup> UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ,